



A0034

DOCUMENTÁRIO TELEVISIVO E WALTER LIMA JÚNIOR: OS ELEMENTOS DAS LINGUAGENS CINEMATOGRAFICA E TELEVISIVA NOS PROGRAMAS GLOB-SHELL ESPECIAL E GLOBO REPÓRTER

Lashmi Mayumi Hayashi Yelisetty (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gilberto Alexandre Sobrinho (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Em 1971, a Rede Globo, reuniu alguns jornalistas e cineastas em um projeto piloto chamado Globo-Shell Especial e, em 1973, foi substituído pelo Globo Repórter. Essa iniciativa contou com a colaboração de cineastas egressos do Cinema Novo, com ênfase na abordagem politizada do conteúdo e de forte presença de pesquisa de linguagem e o resultado foram obras diferenciadas tanto no que diz respeito à estética quanto ao conteúdo manifesto. Entre esses cineastas estava Walter Lima Júnior. Procurou-se entender como cineastas de uma arte engajada foram trabalhar na Rede Globo em plena ditadura militar, por que isso aconteceu, como eles lidaram com essa institucionalização, quais as possibilidades e limitações dessa parceria e como foi essa passagem do formato cinematográfico para o televisivo. Para tanto, foram analisados seis produções de Lima Júnior para os dois programas. Concluiu-se que esses trabalhos de Walter Lima Junior ficaram marcados pelo grau de experimentação. As imagens durante a edição eram montadas como forma do cineasta confrontar as pessoas perante a ignorância da realidade que viviam. Esse cineasta deixou sua marca nos programas com a sua maneira de fazer documentários e seu método participativo de entrevistar e dar espaço para o povo.

Globo Shell/Globo Repórter - Documentário televisivo - Walter Lima Júnior